

## Café Literário: atravessamentos da leitura à *performance* dramática em *Zona de desconforto*, de Lindevania Martins

Rebeca Gabriele Prado Gerônimo  
(UEMA)

Soraya de Melo Barbosa Sousa  
(UEMA/UESPI)

**Resumo:** Este resumo expandido tem como objetivo apresentar e divulgar o projeto de extensão voltado à adaptação teatral da obra *Zona de desconforto*, de Lindevania Martins, propondo um diálogo entre literatura, teatro e outras linguagens artísticas. O projeto busca promover a compreensão crítica das relações humanas e valorizar a literatura maranhense contemporânea, contribuindo para a formação cultural e pedagógica dos graduandos envolvidos, especialmente no desenvolvimento da mediação de leitura e na articulação entre teoria e prática no ensino de literatura. Justifica-se pela necessidade de ampliar os espaços de circulação, reconhecimento e acesso à produção literária maranhense nos contextos acadêmico e escolar, fortalecendo o sistema literário regional. Fundamentado em estudos sobre literatura e formação cultural, literatura maranhense e *performance* teatral, o projeto envolve leitura crítica da obra, pesquisa teórica, adaptação do texto narrativo para a linguagem dramática, ensaios e apresentações performáticas abertas ao público universitário e a estudantes da educação básica. Como resultados esperados, pretende-se estimular o interesse pela literatura local, fortalecer práticas interdisciplinares, promover a formação de leitores críticos e proporcionar experiências de criação artística coletiva, contribuindo para a formação de futuros professores como mediadores culturais comprometidos com a valorização da produção literária e com a construção de sujeitos críticos e sensíveis.

**Palavras-chave:** Cultura, Extensão, Literatura maranhense, Teatro performático, Formação de leitores.

## Literary Café: crossings from reading to dramatic performance in *Zona de desconforto*, by Lindevania Martins

**Abstract:** This extended abstract aims to present and promote the extension project focused on the theatrical adaptation of the work *Zona de desconforto*, by Lindevania Martins, proposing a dialogue between literature, theater, and other artistic languages. The project seeks to promote a critical understanding of human relationships and to value contemporary literature from Maranhão, contributing to the cultural and pedagogical development of the undergraduate students involved, especially in the development of reading mediation and in the articulation between theory and practice in the teaching of literature. It is justified by the need to expand the spaces for circulation, recognition, and access to literary production from Maranhão in academic and school contexts, strengthening the regional literary system. Grounded in studies on literature and cultural formation, literature from Maranhão, and theatrical performance, the project involves a critical reading of the work, theoretical research, adaptation of the narrative text into dramatic language, rehearsals, and performative presentations open to the university community and to students of basic education. As expected outcomes, the project aims to stimulate interest in local literature, strengthen interdisciplinary practices, promote the development of critical readers, and provide experiences of collective artistic creation, contributing to the education of future teachers as cultural mediators committed to valuing literary production and to fostering the development of critical and sensitive individuals.

**Keywords:** Culture, Extension, Maranhão Literature, Performative Theater, Reader Development.

## 1. Introdução

O presente resumo expandido apresenta o projeto de extensão CAFÉ LITERÁRIO “Prof. José Ribamar Carneiro”, vinculado ao Curso de Letras do *Campus* de Timon, cuja proposta consiste em promover o diálogo entre literatura, teatro e formação cultural, com ênfase na valorização da produção literária maranhense. O projeto insere-se no âmbito das ações extensionistas universitárias que buscam aproximar ensino, cultura e comunidade, por meio de práticas artísticas e literárias.

Parte-se da compreensão da literatura como prática cultural fundamental para a formação crítica e sensível dos sujeitos, capaz de favorecer reflexões sobre experiências humanas, memórias e relações sociais. Nesse contexto, problematiza-se a necessidade de ampliar os espaços de circulação e reconhecimento da literatura maranhense, especialmente por meio de propostas que integrem leitura literária, criação artística e mediação cultural.

Dessa forma, o resumo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do projeto de extensão, evidenciando suas contribuições para a formação cultural e pedagógica dos graduandos, bem como para o fortalecimento da literatura local, no espaço acadêmico e escolar, a partir da adaptação teatral da obra *Zona de desconforto*, de Lindevania Martins.

Metodologicamente, o projeto desenvolve-se por meio da leitura crítica da obra, pesquisa bibliográfica e adaptação de contos para a linguagem teatral e performática, envolvendo processos de criação coletiva, ensaios e práticas de mediação artística. O referencial teórico organiza-se em três eixos principais: literatura e formação cultural, literatura maranhense e *performance* teatral.

Por fim, o resumo apresenta discussões parciais decorrentes das atividades realizadas, destacando resultados formativos, experiências artísticas desenvolvidas e contribuições do projeto para a formação de leitores críticos e mediadores culturais, finalizando com considerações gerais sobre os impactos culturais e educativos da proposta extensionista.

## 2. Metodologia

A metodologia do projeto de extensão caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, participativa e processual, articulando leitura literária, mediação cultural e práticas cênicas. A obra *Zona de desconforto* (Martins, 2018) constitui o material base das atividades, que envolvem leitura coletiva orientada, rodas de conversa e debates interpretativos voltados à reflexão crítica e à relação entre literatura e experiência social.

O trabalho inclui oficinas de dramaturgia destinadas à adaptação dos contos para a linguagem teatral, com análise dos elementos narrativos, exercícios de escrita criativa, produção de monólogos, revisões e reescritas coletivas. Paralelamente, são desenvolvidas práticas de experimentação cênica com exercícios corporais, vocais, improvisações e ensaios contínuos, compreendidos como momentos de investigação artística. A metodologia integra leitura, escrita, *performance* e mediação cultural, consolidando o projeto como espaço formativo que articula ensino, extensão e produção artística.

### 3. Referencial Teórico

Nesta seção, serão abordados os estudos teóricos que fundamentam e justificam o projeto de extensão, contemplando discussões sobre literatura e formação cultural, a literatura maranhense e pesquisas voltadas ao teatro e à *performance*, com ênfase nos monólogos.

#### 3.1 Literatura e formação cultural

A discussão sobre literatura e formação cultural fundamenta-se nas reflexões de Candido (2004; 2023), que compreende a literatura como direito humano e instrumento de humanização, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da consciência crítica dos sujeitos. Nessa perspectiva, a experiência literária integra o processo educativo ao possibilitar a reflexão sobre a realidade social e as experiências humanas.

As contribuições de Eagleton (2011) e Lajolo (2018) ampliam essa compreensão ao reconhecerem a literatura como forma de interpretação da realidade, construída em diálogo com contextos históricos, sociais e culturais. Nesse sentido, *Zona de Desconforto* (Martins, 2018) evidencia a linguagem literária como espaço simbólico de elaboração de memórias, conflitos e experiências existenciais, reafirmando o papel formador da literatura na construção cultural e crítica do leitor.

#### 3.2 Literatura maranhense

A literatura maranhense constitui-se a partir de diferentes ciclos históricos e estéticos que contribuíram para a consolidação de uma identidade literária regional. Carvalho (2021) aponta como marco inicial o Romantismo maranhense, inaugurado em 1832, com Odorico Mendes, momento em que a produção local passa a afirmar autonomia cultural, conforme também destaca Corrêa (2016). Ao longo do século XX, movimentos de renovação, como os Novos Atenienses, fortaleceram a valorização das referências regionais e a autonomia intelectual da literatura do estado (Martins, 2002).

Na contemporaneidade, observa-se a ampliação de vozes e temáticas voltadas às tensões sociais e subjetivas do presente. Nesse contexto, *Zona de desconforto* (Martins, 2018) insere-se na prosa maranhense contemporânea, ao problematizar experiências humanas marcadas por conflitos e memórias, dialogando com o que Dalcastagnè (2012) identifica como característica central da literatura contemporânea: a emergência de novas vozes e disputas por representação no campo literário.

#### 3.3 Teatro e *performance*: leituras dramatizadas em monólogos

O drama moderno consolida-se a partir do Renascimento, quando o diálogo passa a ocupar lugar central na construção teatral, estruturando o drama como forma baseada nas relações entre personagens (Szondi, 2001). Ao longo do século XIX, essa estrutura entra em crise, levando ao enfraquecimento das interações dramáticas tradicionais e ao surgimento de formas mais introspectivas, nas quais o discurso aproxima-se do monólogo, privilegiando memórias, reflexões e experiências subjetivas.

No teatro contemporâneo, o monólogo destaca-se como linguagem cênica que favorece processos criativos mais autônomos e experimentais, permitindo ao artista articular escrita, atuação e interpretação em um mesmo processo artístico (Pereira, 2010). Paralelamente,

as noções de performance ampliam as possibilidades expressivas da cena, valorizando o corpo, a presença e a ação como elementos produtores de sentido (Quilici, 2013). Nesse contexto, o projeto de extensão incorpora práticas dramatúrgicas e performáticas como estratégias de leitura, criação e experimentação artística, articulando literatura e experiência cênica.

#### 4. Resultados e Discussões

Os resultados parciais do projeto de extensão evidenciam avanços significativos na formação artística e pedagógica das participantes, especialmente no desenvolvimento da leitura crítica e na compreensão das relações entre literatura, sociedade e experiência pessoal. A análise coletiva da obra *Zona de desconforto* (Martins, 2018) possibilitou discussões aprofundadas sobre as temáticas sociais presentes nos contos, favorecendo a construção de interpretações compartilhadas e o fortalecimento do olhar crítico, diante do texto literário.

As discussões realizadas ao longo das práticas demonstram que o trabalho com a teatralidade amplia as possibilidades do letramento literário, aproximando os sujeitos da obra por meio da experiência estética e sensível. Nesse sentido, confirma-se a perspectiva de Cosson (2025) acerca da formação de leitores críticos, em consonância com as orientações da BNCC (Brasil, 2018), ao integrar interpretação, expressão artística e fruição cultural.

De modo geral, o projeto tem se consolidado como espaço de formação docente e de produção cultural, ao promover experiências que ultrapassam abordagens exclusivamente teóricas do ensino de literatura. Além do impacto formativo interno, as ações desenvolvidas fortalecem a função social da universidade, ao ampliar o acesso à literatura maranhense e às práticas artísticas, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, sensíveis e culturalmente engajados.

#### 5. Conclusões

O resumo expandido apresentou o projeto de extensão voltado à adaptação teatral da obra *Zona de desconforto* (Martins, 2018), evidenciando a articulação entre literatura, teatro e formação cultural. A proposta desenvolveu-se por meio da leitura crítica da obra, pesquisa teórica, adaptação dramatúrgica e experimentação performática, integrando práticas artísticas e pedagógicas. Os resultados apontam para a ampliação da compreensão literária, o fortalecimento da mediação de leitura e o desenvolvimento da formação docente dos participantes. Como contribuição, o projeto reafirma a importância da extensão universitária na valorização da literatura maranhense contemporânea, na formação de leitores críticos e na promoção do acesso à cultura.

#### Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em BNCC\_EnsinoMedio\_embaixa\_site\_110518.pdf (mec.gov.br)

CANDIDO, A. **Vários escritos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre azul, 2004.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2007.

CARVALHO, A. dos R.; NERES, J.; CAVALCANTE, D. (orgs.). **A literatura maranhense**. São Luís: EDUFMA, 2021. 65 p. Disponível em: <https://dinodealcantarablog.wordpress.com/wp-content/uploads/2021/07/a-literatura-maranhense.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2026.

CORRÊA, D. M. **Da literatura maranhense: o romance** do século XX. São Luís: EDUEMA, 2015. 288 p.

CORRÊA, D. M.; PINTO, A. R. C. Poetisas maranhenses contemporâneas. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 5, 2021. Disponível em: [http://www.ciencialit.letras.ufrj.br/garrafa/garrafa23/dinacymendonca\\_poetisasmaranhense.s.pdf](http://www.ciencialit.letras.ufrj.br/garrafa/garrafa23/dinacymendonca_poetisasmaranhense.s.pdf). Acesso em: 07 mar. 2026.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. ed., 14ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2025.

DALCASTAGNÈ, R. Um território contestado: literatura brasileira contemporânea e as novas vozes sociais. **Iberic@l**, n. 2, p. 13–18, 2012.

EAGLETON, T. **Marxismo e crítica literária**. São Paulo: Unesp, 2011.

LAJOLO, M. **Literatura**: ontem, hoje, amanhã. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

MARTINS, L. **Zona de desconforto**. São Paulo: Benfazeja, 2018.

MARTINS, M. de J. B.; SILVA, S. C. **Rachaduras solarescas e epigonismos provincianos**: sociedade e cultura no Maranhão neo-ateniense: 1890-1930. 2002. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/7690>. Acesso em: 07 mar. 2026.

PEREIRA, J. V. Monólogo: Como Alternativa ao Contexto Cultural. **VI Congresso de pesquisa e pós-graduação em artes cênicas**. 2010.

QUILIC, S. Ação e representação nas artes performativas. **REBENTO** – revista de artes do espetáculo. N. 4 maio/2013, p.34-42. Disponível em: <https://www.periodicos.ia.unesp.br/article/view>.

SZONDI, P. **Teoria do drama moderno**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.